



# Renda Mineral e mecanismos de controle social

Giliad de Souza Silva

12 de agosto de 2025

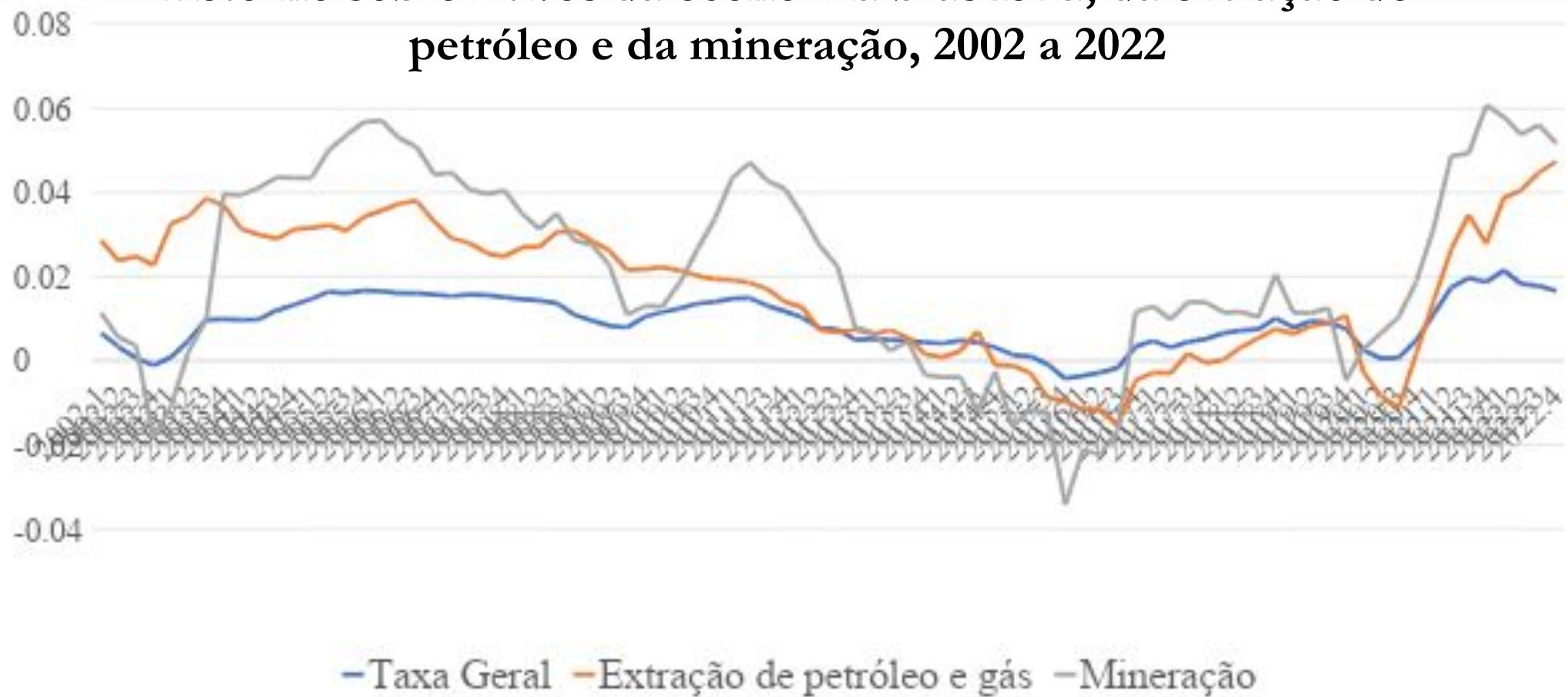


# Roteiro

1. A lucratividade do setor
2. A distribuição funcional da renda do setor
3. A apropriação da renda mineral
4. O que fazer?

# Lucratividade e Superlucro

**Retorno sobre Ativos da economia brasileira, da extração de petróleo e da mineração, 2002 a 2022**



Fonte: Economatica. Elaboração própria

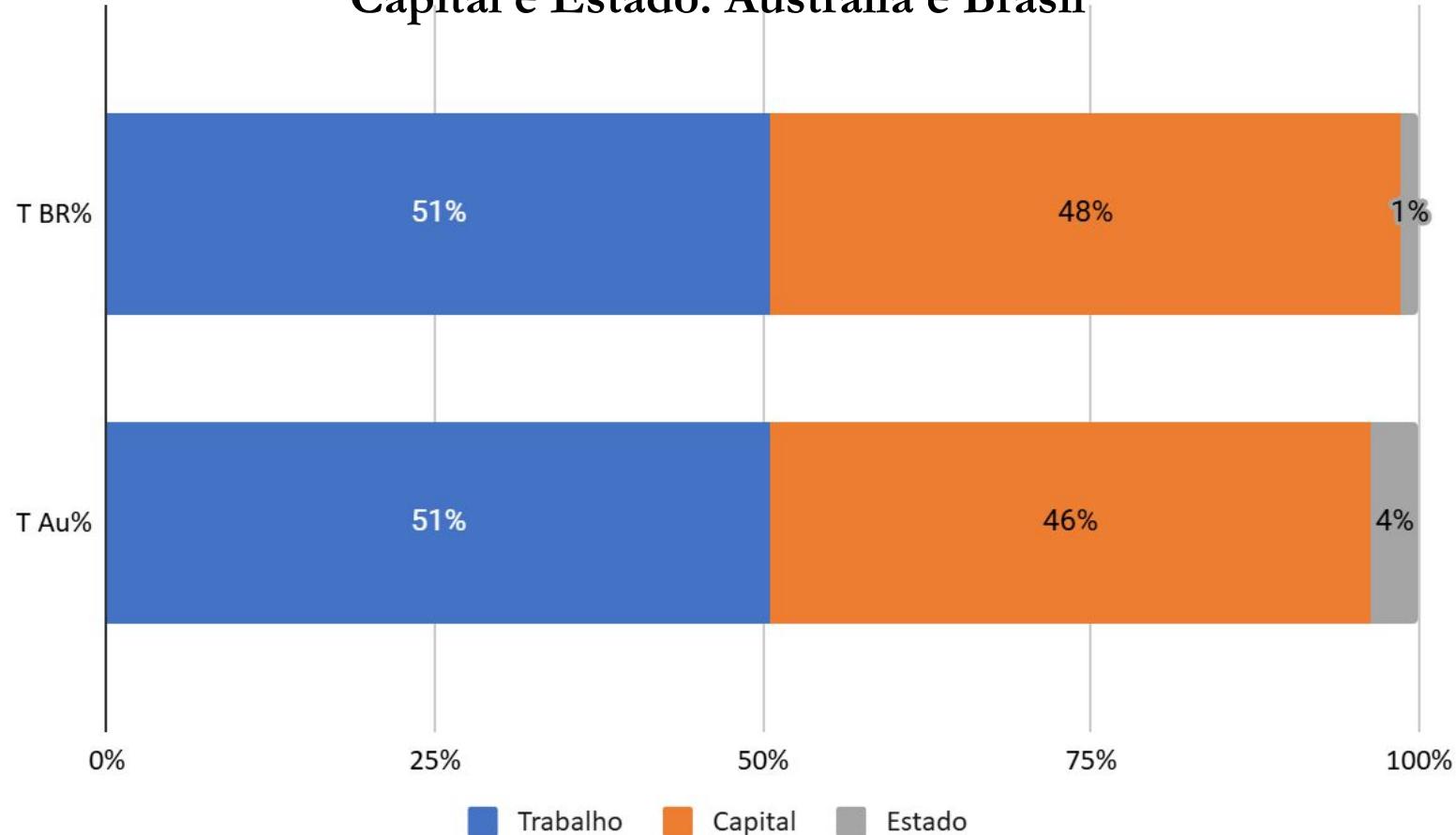
# Lucratividade e Superlucro

Quais as empresas com superlucro (acima de R\$ 5,5 bi)?

| Setor econômico   | Nome                               | Lucro em bilhões R\$ | % as 18 maiores |
|---|------------------------------------|----------------------|-----------------|
| Administração de empresas e empreendimentos                     | BNDES Participações S/A - Bndespar | 25,2                 | 4,5%            |
|   | Itausa                             | 13,7                 | 2,5%            |
|   | Suzano Hold                        | 6,5                  | 1,2%            |
| Alimentos e Bebidas   | JBS                                | 15,5                 | 2,8%            |
|   | Ambev S/A                          | 14,5                 | 2,6%            |
|   | Marfrig                            | 12,5                 | 2,3%            |
| Empresa de eletricidade, gás e água                             | Equatorial                         | 5,5                  | 1,0%            |
|   | ItauUnibanco                       | 58,8                 | 10,6%           |
|   | Brasil                             | 31,0                 | 5,6%            |
| Serviços financeiros e seguros                                  | Bradesco                           | 20,7                 | 3,7%            |
|   | Santander BR                       | 12,6                 | 2,3%            |
|   | Btgp Banco                         | 7,8                  | 1,4%            |
| Mineração, exploração de pedreiras e extração de petróleo e gás | BBSeguridade                       | 6,0                  | 1,1%            |
|   | Banco do Nordeste                  | 6,0                  | 1,1%            |
|   | Petrobras                          | 188,3                | 33,9%           |
| Papel e Celulose  | Vale                               | 95,9                 | 17,3%           |
|   | Suzano S.A.                        | 23,4                 | 4,2%            |
| Siderurgia e Metalurgia   | Gerdau                             | 11,4                 | 2,1%            |

# Distribuição de Renda da mineração

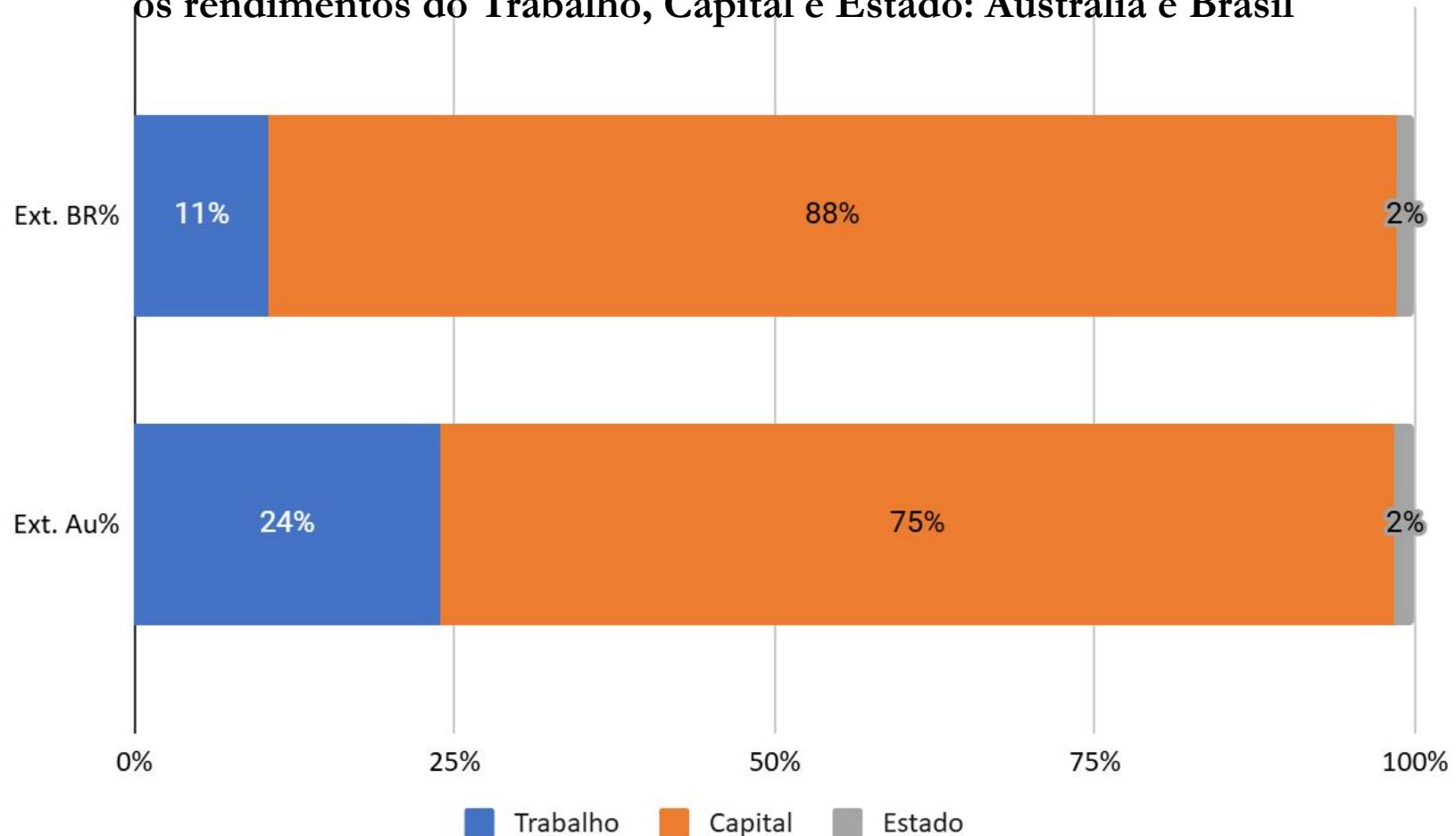
Composição do Valor Adicionado Bruto entre os rendimentos do Trabalho,  
Capital e Estado: Austrália e Brasil



Fonte: Australian National Accounts: Supply Use Tables (Australian Bureau of Statistics); Sistema de Contas Nacionais: Tabela de Recursos e Usos (IBGE); Tabela de recursos e usos e matriz de insumo-produto de Minas Gerais (FJP); Tabela de recursos e usos do Pará (Lacam). Elaboração própria

# Distribuição de Renda da mineração

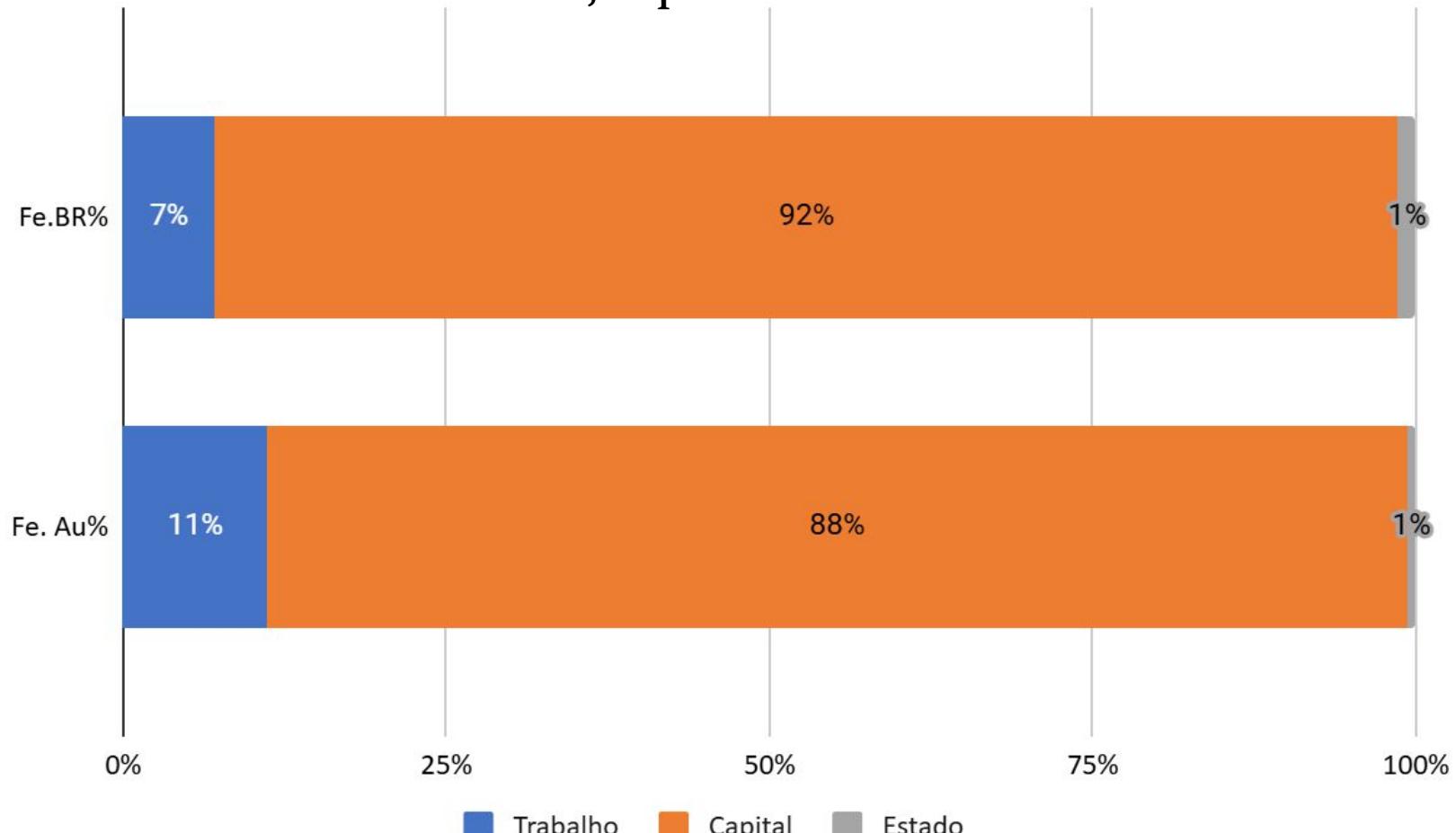
Composição do Valor Adicionado Bruto das indústrias extractivas (exc. Energéticos) entre os rendimentos do Trabalho, Capital e Estado: Austrália e Brasil



Fonte: Australian National Accounts: Supply Use Tables (Australian Bureau of Statistics); Sistema de Contas Nacionais: Tabela de Recursos e Usos (IBGE); Tabela de recursos e usos e matriz de insumo-produto de Minas Gerais (FJP); Tabela de recursos e usos do Pará (Lacam). Elaboração própria

# Distribuição de Renda da mineração

Composição do Valor Adicionado Bruto da indústria extractiva de minério de ferro entre os rendimentos do Trabalho, Capital e Estado: Austrália e Brasil 2019



Fonte: Australian National Accounts: Supply Use Tables (Australian Bureau of Statistics); Sistema de Contas Nacionais: Tabela de Recursos e Usos (IBGE); Tabela de recursos e usos e matriz de insumo-produto de Minas Gerais (FJP); Tabela de recursos e usos do Pará (Lacam). Elaboração própria

# SOBRE A CFEM

- Compensação Financeira pela Exploração dos Recursos Minerais – CFEM: forma atual pelo qual o Estado brasileiro acessa a renda mineral;
- Compensação Financeira: retorno monetário pelo Estado ceder o direito ao uso;
- Pertence a União a propriedade do subsolo.
- LOGO, Compensação, neste caso, não implica compensar impactos!
- Não é um recurso tributário: i. receita patrimonial; ii. destinação específica (compensar); iii. não há previsibilidade; iv. competência

# SOBRE A CFEM

- Compensações Financeiras criadas pela CF88, em substituição ao Imposto Único sobre a Mineração (IUM)

|                      | IUM | CFEM |
|----------------------|-----|------|
| União                | 15% | 10%  |
| Estados e DF         | 70% | 15%  |
| Municípios minerados | 15% | 60%  |
| Municípios afetados  | 0%  | 15%  |

# SOBRE A CFEM

- Incidência sobre a receita bruta\*

| Substância                 | Taxas    |
|----------------------------|----------|
| Construção civil, água     | 1%       |
| Ouro                       | 1,5%     |
| Diamante e demais minerais | 2%       |
| Bauxita, manganês, nióbio  | 3%       |
| Ferro                      | 3,5%, 2% |

# Apropriação da Renda Mineral

| Subs. Agrupadora    | Qtde Títulos | Operação (2024)           | Recolhimento CFEM       | % Substância  |
|---------------------|--------------|---------------------------|-------------------------|---------------|
| MINÉRIO DE FERRO    | 159          | R\$ 160.744.994.170,73    | R\$ 5.578.650.972,41    | 75,01%        |
| MINÉRIO DE COBRE    | 17           | R\$ 20.282.591.984,80     | R\$ 406.701.125,30      | 5,47%         |
| MINÉRIO DE OURO     | 484          | R\$ 23.858.369.234,09     | R\$ 358.097.656,80      | 4,82%         |
| CALCÁRIO DOLOMÍTICO | 657          | R\$ 9.092.211.678,73      | R\$ 186.975.774,04      | 2,51%         |
| MINÉRIO DE ALUMÍNIO | 70           | R\$ 5.721.926.512,98      | R\$ 164.859.408,23      | 2,22%         |
| FOSFATO             | 27           | R\$ 3.816.491.760,02      | R\$ 77.087.255,76       | 1,04%         |
| GRANITO             | 865          | R\$ 7.609.839.024,03      | R\$ 75.198.337,19       | 1,01%         |
| ÁGUA MINERAL        | 710          | R\$ 7.618.452.521,57      | R\$ 71.556.677,75       | 0,96%         |
| MINÉRIO DE NÍQUEL   | 5            | R\$ 2.258.701.047,02      | R\$ 45.182.038,78       | 0,61%         |
| AREIA               | 5115         | R\$ 3.693.029.116,04      | R\$ 43.521.274,48       | 0,59%         |
| DEMAIS (82)         | 6147         | R\$ 26.139.928.158,42     | R\$ 429.198.546,24      | 5,77%         |
| <b>TOTAL</b>        | <b>14200</b> | <b>270.836.535.208,43</b> | <b>7.447.358.824,15</b> | <b>100,0%</b> |

Fonte: ANM. Elaboração própria

# Apropriação da Renda Mineral

| <b>Arrecadador</b> | <b>Qtde Títulos</b> | <b>Operação (2024)</b>        | <b>Recolhimento CFEM</b>    | <b>%cfem</b>  |
|--------------------|---------------------|-------------------------------|-----------------------------|---------------|
| MINAS GERAIS       | 2297                | R\$ 108.265.367.546,04        | R\$ 3.319.621.693,20        | 44,57%        |
| PARÁ               | 327                 | R\$ 97.642.827.422,90         | R\$ 3.089.711.060,00        | 41,49%        |
| DEMAIS             | 10944               | R\$ 64.928.340.239,49         | R\$ 1.038.026.070,95        | 13,94%        |
| <b>TOTAL</b>       | <b>14200</b>        | <b>R\$ 270.836.535.208,43</b> | <b>R\$ 7.447.358.824,15</b> | <b>100,0%</b> |

Fonte: ANM. Elaboração própria

# Apropriação da Renda Mineral

| Arrecadador                    | Qtde Títulos | Operação (2024)               | Recolhimento CFEM           | %cfem         |
|--------------------------------|--------------|-------------------------------|-----------------------------|---------------|
| PARAUAPEBAS - PA               | 7            | 37.283.473.585,41             | 1.295.633.839,62            | 17,4%         |
| CANAÃ DOS CARAJÁS - PA         | 4            | 37.854.393.164,19             | 1.272.264.049,89            | 17,1%         |
| CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO - MG  | 3            | 11.270.084.449,02             | 394.449.303,29              | 5,3%          |
| CONGONHAS - MG                 | 7            | 9.933.087.816,12              | 346.825.175,32              | 4,7%          |
| ITABIRA - MG                   | 9            | 9.546.081.518,46              | 323.389.896,28              | 4,3%          |
| ITABIRITO - MG                 | 14           | 9.119.234.961,99              | 317.833.051,05              | 4,3%          |
| SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO - MG | 6            | 7.759.020.278,12              | 268.020.869,50              | 3,6%          |
| MARIANA - MG                   | 13           | 7.608.806.587,93              | 266.133.299,29              | 3,6%          |
| NOVA LIMA - MG                 | 7            | 7.619.767.386,55              | 263.912.604,96              | 3,5%          |
| MARABÁ - PA                    | 30           | 11.916.143.870,92             | 240.473.811,05              | 3,2%          |
| DEMAIS                         | 14100        | 120.926.441.589,72            | 2.458.422.923,90            | 33,0%         |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>14200</b> | <b>R\$ 270.836.535.208,43</b> | <b>R\$ 7.447.358.824,15</b> | <b>100,0%</b> |

Fonte: ANM. Elaboração própria

# O que é necessário fazer?

| Arrecadador        | Qtde Títulos         | Operação (2024)        | Recolhimento CFEM    |
|--------------------|----------------------|------------------------|----------------------|
| BRASIL             | 14200                | R\$ 270.836.535.208,43 | R\$ 7.447.358.824,15 |
| União              | Estado               | Municípios Min         | Municípios Afe       |
| R\$ 744.735.882,42 | R\$ 1.117.103.823,62 | R\$ 4.468.415.294,49   | R\$ 1.117.103.823,62 |

PONTO 1: Necessário ampliar a apropriação sobre a renda mineral

# O que é necessário fazer?

- PONTO 2: Utilizar a renda mineral apropriada para o futuro:
  - Diversificar a economia
  - Garantir que a diversificação esteja alinhada com o bioma
  - Garantir que a diversificação seja inclusiva (cidade e campo)
  - Garantir que a diversificação lide com as questões estruturais dos municípios (infra-estrutura, saneamento, acesso à cidade)
  - Garantir que a diversificação complexifique cadeias
  - LOGO, em uma **diversificação positiva** (alinhada com o bioma, inclusiva, que complexifique cadeias, que garanta direitos)
- Utilizar a renda mineral a partir de fundamentos estabelecidos e reavaliados socialmente

# O que é necessário fazer?

- PONTO 3: Utilizar a renda mineral como fonte para o futuro:
  - Necessário discutir a formação de fundos tendo a renda mineral como fonte.

# O que é necessário fazer?

## Experiências internacionais

| Período        | Fase e Principais Características   | Objetivos Predominantes   | Exemplos Notáveis de Fundos (Criação)  | Estratégias de Investimento e Execução  |
|----------------|---|---|--|---|
| Anos 1950-1970 | Fase Pioneira / Estabilização: Fundos criados a partir da receita de commodities para proteger a economia da volatilidade e poupar para o futuro.   | Estabilização fiscal e poupança intergeracional.  | Kuwait Investment Authority (KIA) (1953)   | Estratégia Conservadora: Foco em títulos de baixo risco e depósitos bancários para preservar o capital, cumprindo com sucesso seu propósito inicial.      |
| Anos 1970-1990 | Primeira Expansão / Diversificação: Impulsionada pelas crises do petróleo, esta fase viu a introdução de novos modelos, como o de dividendo social. | Gestão de grandes reservas cambiais, busca por maiores retornos e distribuição de renda direta aos cidadãos (modelo do Alasca). | Abu Dhabi Investment Authority (ADIA) (1976)<br><br>Alaska Permanent Fund (APF) (1976)<br><br>GIC (Singapura) (1981) | Diversificação Crescente: Aumento gradual da alocação em ações e outros ativos de maior risco. O modelo do Alasca se destacou pela execução e governança. |

# O que é necessário fazer?

| Período            | Fase e Principais Características   | Objetivos Predominantes  | Exemplos Notáveis de Fundos (Criação)   | Estratégias de Investimento e Execução  |
|--------------------|---|--|---|---|
| Anos 2000-2010     | Era de Ouro / Sofisticação: Um boom no número e tamanho dos fundos, impulsionado pela alta das commodities e superávits comerciais de países como a China.    | Maximização de retornos, influência nos mercados globais e tentativas de criação de ferramentas de política anticíclica.                 | Government Pension Fund (Noruega) (2006)<br><br>China Investment Corporation (CIC) (2007)<br><br>Fundo Soberano do Brasil (FSB) (2008-2019) | Estratégias Amplas e Sofisticadas: Investimentos em private equity, imóveis e infraestrutura. O caso do Brasil (FSB) foi um exemplo de fracasso por falta de disciplina fiscal.   |
| Anos 2010-Presente | Maturidade / Novas Fronteiras: Foco crescente em governança, transparência e na integração de fatores de sustentabilidade (ESG) nas decisões de investimento. | Integração de fatores ESG, financiamento de áreas sociais específicas e busca por investimentos sustentáveis e de impacto a longo prazo. | (Consolidação dos fundos existentes)<br><br>Fundo Social do Pré-Sal (Brasil) (2010)   | Investimento Sustentável e de Impacto: O Fundo Social brasileiro, embora com este foco, apresenta execução desafiadora devido à performance modesta e constante pressão política. |

# O que é necessário fazer?

## Experiências nacionais

| Entidade Federativa (Tipo) | Nome do Fundo (Ano de Criação)               | Objetivo Principal   | Execução e Destaques  | Modelo / Estágio               |
|----------------------------|--|--|---|--------------------------------|
| Niterói (Município - RJ)   | Fundo de Equalização da Receita (FER) (2019) | Estabilização Fiscal:<br>Compensar a volatilidade das receitas de royalties de petróleo para garantir um orçamento previsível.     | Possui regras claras de depósitos e saques. Foco estrito na saúde fiscal, sendo um modelo de gestão prudente.                         | Modelo de Prudência Fiscal     |
| Maricá (Município - RJ)    | Fundo Soberano de Maricá (2018)              | Poupança e Financiamento Social:<br>Garantir a sustentabilidade de programas sociais (Renda Básica) para as futuras gerações.      | Inovador ao vincular os rendimentos futuros a políticas de bem-estar social, transformando a riqueza do petróleo em um legado social. | Modelo de Inovação Social      |
| Ilhabela (Município - SP)  | Fundo Soberano de Ilhabela (FSMI) (2018)     | Poupança Intergeracional: Formar uma reserva de longo prazo para o futuro do município, quando as receitas do petróleo diminuírem. | Possui patrimônio relevante, mas enfrenta desafios políticos sobre o percentual de contribuição e a utilização dos recursos.          | Modelo de Poupança (em debate) |

# O que é necessário fazer?

## Experiências nacionais

| Entidade Federativa (Tipo) | Nome do Fundo (Ano de Criação)                  | Objetivo Principal   | Execução e Destaques   | Modelo / Estágio                     |
|----------------------------|---|--|--|--------------------------------------|
| Saquarema (Município - RJ) | Fundo Soberano de Saquarema (FSS) (2022)        | Desenvolvimento e Poupança: Fomentar projetos estratégicos, criar novas fontes de receita e garantir a sustentabilidade fiscal.    | Criou fundos específicos para Educação e Saúde, além do fundo principal, buscando uma abordagem multifacetada.                     | Modelo Híbrido                       |
| Espírito Santo (Estado)    | Fundo Soberano do ES (FUNSES) (2019)            | Desenvolvimento e Diversificação: Financiar projetos que reduzam a dependência do estado em relação à indústria do petróleo e gás. | Pioneiro em nível estadual, busca uma gestão profissional dos ativos para fomentar um novo ciclo de desenvolvimento econômico.     | Modelo Estratégico                   |
| Canaã dos Carajás (PA)     | Fundo Gestor de Desenvolvimento (FUNCAD) (2021) | Diversificação (Pós-Mineração): Reduzir a dependência dos royalties do minério de ferro e criar um legado econômico.               | Financiado com a robusta arrecadação da CFEM (mineração), é um dos maiores fundos municipais do país. O desafio é a gestão eficaz. | Modelo de Diversificação (Mineração) |

# O que é necessário fazer?

## Experiências nacionais

| Entidade Federativa (Tipo)              | Nome do Fundo (Ano de Criação)    | Objetivo Principal   | Execução e Destaques   | Modelo / Estágio              |
|---|-----------------------------------|--|--|-------------------------------|
| Itapecuru Mirim (MA)                    | Fundo de Gestão da CFEM (2023)    | Compensação e Desenvolvimento Social: Mitigar os impactos da logística da mineração e promover o desenvolvimento das comunidades afetadas. | Financiado com CFEM por ser impactado pela Estrada de Ferro Carajás. A lei destina no mínimo 50% dos recursos para ações nas comunidades afetadas. | Modelo Compensatório-Social   |
| Congonhas / Itabira / C. M. Dentro (MG) | (Fundos em criação/recém-criados) | Futuro Pós-Mineração: Criar uma poupança de longo prazo para garantir a sustentabilidade econômica após o fim da mineração.                | Movimento conjunto de cidades mineradoras para evitar a "maldição dos recursos". O foco é na transição econômica e na governança.                  | Modelo de Transição Econômica |
| Rio de Janeiro (Estado)                 | Fundo Soberano do RJ (FFR) (2021) | Poupança de Longo Prazo: Criar uma reserva estratégica para o futuro em um estado com histórico de graves crises fiscais.                  | O maior desafio é proteger o fundo das imensas pressões orçamentárias de curto prazo, testando sua resiliência política.                           | Desafio de Alta Complexidade  |

# Síntese

1. Mineração é um setor altamente rentável
2. Mineração é concentradora de renda na mão do capital
3. Apropriação da renda mineral pelo Estado é baixíssima
4. Execução da renda mineral apropriada é aquém das necessidades
  - Compreensão sobre a natureza da receita no município
  - Execução com manutenção da máquina (custeio)
  - Não há foco na diversificação positiva
5. Necessário a produção de fundos socialmente controlados